

PONTO 138/2 Págs.

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso de Carácter Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 90 min + 30 min de tolerância
1997

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS A

I

Leia atentamente o texto que se segue.

TEXTO

Bóiam leves, desatentos,
Meus pensamentos de mágoa,
Como, no sono dos ventos,
As algas, cabelos lentos
5 Do corpo morto das águas.

Bóiam como folhas mortas
À tona de águas paradas.
São coisas vestindo nadas,
Pós remoinhando nas portas
10 Das casas abandonadas.

Sono de ser, sem remédio,
Vestígio do que não foi,
Leve mágoa, breve tédio,
Não sei se pára, se flui;
15 Não sei se existe ou se dói.

Fernando Pessoa, *Cancioneiro*, Comp. José Aguilar,
Rio de Janeiro, 1972

Elabore **um comentário global** do texto que acabou de ler, **focando os seguintes tópicos**:

- marcas de objectividade/subjectividade na expressão lírica do “eu”
- campos semânticos da fragmentação e do negativismo
- recursos estilísticos e sua expressividade
- construção da musicalidade
- marcas características da poesia ortónima pessoana

II

Leia atentamente a afirmação seguinte:

Na história da poesia da cidade os poemas típicos de Cesário Verde são algo inteiramente novo, pelo amor juvenil e constante à realidade concreta, vista com olhos de artista plástico, transposta em séries de instantâneos claros, exactos, flagrantes. Em “Cristalizações”, “Num Bairro Moderno”, “O Sentimento dum Ocidental” descobrimos a figura integral de Lisboa.

Jacinto do Prado Coelho, *Problemática da História Literária*, Ed. Ática, Lisboa, 1961

Elabore **uma dissertação** em que aborde **de forma desenvolvida e fundamentada** as afirmações sobre a poesia de Cesário Verde aqui transcritas.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

I GRUPO	120 Pontos
Leitura do texto literário - desenvolvimento dos tópicos (5x16)	80 Pontos
Escrita sobre o texto literário	40 Pontos
II GRUPO	80 Pontos
COTAÇÃO TOTAL DA PROVA	200 Pontos